

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS URUTAÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONSERVAÇÃO DE
RECURSOS NATURAIS DO CERRADO

**LENTES VERDES: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA O
ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

ELIAQUIM DE ARAUJO FERREIRA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. TANIA MARIA DE MOURA

Urutaí, Março de 2025.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Reitor

Prof. Dr. Elias de Pádua Monteiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Alan Carlos da Costa

Campus Urutaí

Diretor Geral

Prof. Dr. Paulo César Ribeiro Cunha

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Anderson Rodrigo da Silva

**Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais
do Cerrado**

Coordenador

Profa. Dra. Debora Astoni Moreira

Urutaí, Março de 2025.

Os direitos de tradução e reprodução reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser gravada, armazenada em sistemas eletrônicos, fotocopiada ou reproduzida por meios mecânicos ou eletrônicos ou utilizada sem a observância das normas de direito autoral.

ISSN XX-XXX-XXX

**Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema Integrado de Bibliotecas do IF Goiano - SIBi**

A663e FERREIRA, ELIAQUIM DE ARAUJO FERREIRA
LENTES VERDES: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA
PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL /
ELIAQUIM DE ARAUJO FERREIRA FERREIRA. Urutai

44f. il.

Orientadora: Prof^ª. Dra. PROFA. DRA. TANIA MARIA DE
MOURA.

Produto Educacional (Mestre) - Instituto Federal Goiano, curso
de 0133094 - Mestrado Profissional em Conservação de
Recursos Naturais do Cerrado (Campus Urutai).

I. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo: **Projeto de Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Nome completo do autor:

Eliaquim de Araujo Ferreira

Matrícula:

2023101330940001

Título do trabalho:

LENTESVERDES A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESTRICÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: **24 /04 /2025**

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 **ELIAQUIM DE ARAUJO FERREIRA**
Data: 24/04/2025 04:40:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Urutá

Local

24 /04 /2025

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)

Documento assinado digitalmente
 **TANIA MARIA DE MOURA**
Data: 24/04/2025 14:09:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 30/2025 - CREPG-UR/DPGPI-UR/CMPURT/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE MESTRADO

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às treze e trinta horas, reuniram-se os membros da banca examinadora em sessão pública realizada virtualmente para proceder à avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso de mestrado profissional, de autoria de **Eliaquim de Araujo Ferreira**, discente do **Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí**, com trabalho intitulado "**LENTE VERDES: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**". A sessão foi aberta pela presidente da banca examinadora, Prof^ª. Dr^ª. **Tania Maria de Moura**, que fez a apresentação formal dos membros da banca. A palavra, a seguir, foi concedida ao autor para, em até 40 minutos, proceder à apresentação de seu Trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o candidato, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação e parecer pela banca. Tendo-se em vista o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **MESTRE EM CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS DO CERRADO**, na área de concentração em **Ciências Ambientais**. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Conservação de Recursos Naturais do Cerrado do comprovante de depósito da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso, com as devidas correções apontadas pela banca e orientadora, junto ao Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. Cumpridas as formalidades, a presidência da banca avaliadora encerrou a sessão de defesa e, para constar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da banca examinadora.

Membros da Banca Examinadora:

Nome	Instituição	Situação no Programa
Prof ^ª . Dr ^ª . Tania Maria de Moura	IF Goiano	Orientadora/Presidente
Prof ^ª . Dr ^ª . Cristiane Maria Ribeiro	IF Goiano	Membra interna
Prof ^ª . Dr ^ª . Gleina Costa Silva Alves	IF Goiano	Membra externa

Documento assinado eletronicamente por:

- Tania Maria de Moura, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/03/2025 11:23:58.
- Cristiane Maria Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/03/2025 11:27:46.
- Gleina Costa Silva Alves, DIRETOR(A) - CD3 - DEXT-UR, em 29/03/2025 07:52:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 692420
Código de Autenticação: d760be7bf6



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Urutai
Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAI / GO, CEP 75790-000
(64) 3465-1900



FICHA DE APROVAÇÃO

Título da dissertação:	LENTE VERDES: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Orientador(a):	Profa. Dra. Tania Maria de Moura
Coorientador(a):	
Autor(a):	Eliaquim de Araujo Ferreira

Dissertação de Qualificação de Mestrado **APROVADA** em de 27 de Março de 2025, como parte das exigências para obtenção do Título de **MESTRE EM CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS DO CERRADO**, pela Banca Examinadora especificada a seguir.

Profa. Dra. Tania Maria de Moura
Orientadora, IF Goiano – Campus Urutaí
Presidente

Profa. Dra. Gleina Costa Silva Alves
IF Goiano – Campus Urutaí
Membro titular

Profa. Dra. Cristiane Maria Ribeiro

IF Goiano – Campus Urutai

Membro titular

ELIAQUIM DE ARAUJO FERREIRA

**LENTES VERDES: A FOTOGRAFIA COMO
FERRAMENTA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NO PPG-CRENAC – IF GOIANO – CAMPUS
URUTAÍ**

Orientadora

Profa. Dra. Tania Maria de Moura

Produto técnico ao Programa de Pós-Graduação em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado (Modalidade Mestrado Profissional) como requisito para a obtenção do título de Mestre em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado.

Linha de pesquisa: **Conservação do Cerrado e Tecnologias Ambientais.**

Urutaí (GO)
2025

*“A ciência nunca resolve um
problema sem criar pelo menos outros
dez.”
(George Bernard Shaw)*

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão a todos que contribuíram de alguma forma para a minha formação e para a realização desta etapa tão importante. A conclusão da minha qualificação de mestrado não seria possível sem o apoio, orientação e incentivo que recebi ao longo desse percurso.

Agradeço, primeiramente, à minha orientadora, Profa. Dra. Tania Maria de Moura que esteve presente, oferecendo não apenas o conhecimento técnico necessário, mas também o suporte emocional que tantas vezes precisei. Sua orientação foi essencial para que eu pudesse dar sequência ao mestrado, e o incentivo que recebi foi fundamental para superar desafios e seguir em frente. Agradeço por acreditar no meu potencial e por estar sempre disposta a compartilhar conhecimento e sabedoria.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pela concessão da bolsa de mestrado que me foi disponibilizada. Este apoio foi fundamental para que eu pudesse me dedicar integralmente aos estudos e à pesquisa, permitindo que eu desenvolvesse meu trabalho com mais qualidade e foco.

Deixar registrado meu agradecimento especial ao Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí e ao Programa de Pós-Graduação em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado (PPG-CRENAC). A oportunidade de fazer parte desse programa, com uma equipe dedicada e comprometida com a excelência acadêmica e a conservação do meio ambiente, tem sido extremamente enriquecedora. Agradeço pelo acolhimento, pelo ambiente inspirador e pelo incentivo constante, que têm contribuído não só para o meu crescimento acadêmico, mas também para minha formação como pesquisador e cidadão consciente das necessidades de preservação do Cerrado.

Sou também imensamente grato aos professores e professoras e colegas do programa de mestrado, cujas contribuições, discussões e trocas de ideias enriqueceram significativamente a minha trajetória acadêmica. Cada sugestão, crítica construtiva e palavra de encorajamento fizeram toda a diferença. Não posso deixar de agradecer aos meus amigos em especial e familiares, que, com amor e compreensão, sempre estiveram ao meu lado, me incentivando a seguir em frente mesmo nos momentos mais desafiadores. O apoio de vocês foi uma força essencial para alcançar esta conquista.

Por fim, agradeço ao corpo técnico e administrativo da instituição, que sempre garantiu que eu tivesse acesso aos recursos necessários para desenvolver minha pesquisa, desde o suporte logístico até a infraestrutura acadêmica.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Captura de tela onde fica o demonstrativo que o projeto “Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental” nos qual se deu origem a esse produto técnico foi aceito pela no edital Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC. Autoria própria.	24
Figura 2. Palestra sobre o Bioma Cerrado – Ecoturismo e suas belezas e os impactos ambientais realizada no Colégio Coronel Pedro Nunes. Elaborado em autoria própria no dia 10 de setembro de 2024. Autoria própria.	25
Figura 3. Aula: a importância da preservação e Professor Eliaquim ministrando aula sobre o primeiro módulo do curso FIC realizada no dia 17 de setembro de 2024. Autoria própria.....	25
Figura 4. Professor Eliaquim Araújo ministrando aula sobre ângulos e recortes os princípios fundamentais da fotografia, durante o desenvolvimento do das atividades do Curso FIC Lentes Verde: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental. Autoria própria.	26
Figura 5. Registro de um momento importante do curso FIC, em que os discentes participaram de uma visita técnica ao Museu Municipal Antônio Corrêa Bueno, em Morrinhos-Goiás.....	28
Figura 6. Fotos retiradas pelos alunos na oficina de Fotografia, onde alunos trouxeram fotografias previamente capturadas em diferentes ambientes, com o objetivo de compartilhar suas produções e participar de um momento de análise coletiva no dia 22 outubro 2024 na oficina de introdução a fotografia.	29
Figura 7: recepção dos discentes para o café da manhã e palestra sobre sustentabilidade no Hot Park, localizado na cidade do Rio Quente em Goiás no dia 22 de novembro de 2024.	30
Figura 8: Momento em que os discentes conhecem as dependências do Hot Park recebe informações sobre o plantio de hortaliças e como a sustentabilidade pode ajudar no processo de cuidado com o meio ambiente.	31
Figura 9: Finalização do Curso FIC -Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental no dia 12 de dezembro de 2025.....	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Ementa da Disciplina do curso Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental.	19
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Matriz curricular do curso FIC intitulado Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental” que está sendo aplicado no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, Morrinhos/GO.	18
Tabela 2. Cronograma de Planejamento das atividades do curso FIC: Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental.	23

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	13
2. PRODUTO	14
3. OBJETIVOS DO CURSO.....	16
4. METODOLOGIA	16
5. MATRIZ CURRICULAR.....	18
6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	18
7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO.....	22
8. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
9. AVALIAÇÃO	33
10. ABRANGÊNCIA	33
11. IMPACTO E RELEVÂNCIA DO PRODUTO TÉCNICO	34
12. APLICABILIDADE.....	35
13. COMPLEXIDADE	36
14. CONCLUSÃO.....	37
15. REFERÊNCIAS	38
ANEXO A – TERMO DE COMPROVAÇÃO DE PARCERIA COM A EMPRESA - AVIVA	41
ANEXO B – CARGA HORÁRIA DO CURSO	42

RESUMO

Este estudo buscou integrar conhecimentos técnicos de fotografia com a educação ambiental, promovendo um maior entendimento sobre a preservação dos ecossistemas naturais. O objetivo central do projeto foi sensibilizar os alunos e a comunidade para a importância da conservação do meio ambiente, ao mesmo tempo em que capacitou habilidades técnicas e criativas em fotografia. O curso visou criar uma ponte entre a arte fotográfica e a conscientização ambiental, permitindo que 49 alunos, matriculados no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, em Morrinhos/Goiás pudessem aprender e expressar suas percepções sobre o Cerrado e sua biodiversidade ao participarem deste projeto. A metodologia aplicada incluiu aulas teóricas e práticas, estruturadas em módulos temáticos que abrangeram desde aspectos ambientais até as técnicas fotográficas. O projeto, foi estruturado como um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), incluiu oito oficinas que abordaram temas como ecoturismo, biodiversidade, preservação ambiental e técnicas fotográficas. Os alunos e alunas utilizaram o conhecimento adquirido para capturar imagens que refletem a importância da conservação ambiental, com enfoque no Cerrado. O projeto se mostrou uma iniciativa inovadora e de grande relevância para o desenvolvimento da educação ambiental. Ao conectar a fotografia com a preservação ambiental, o curso não só desenvolveu habilidades técnicas nos participantes, mas também promoveu um maior entendimento ecológico, criando cidadãos mais conscientes e ativos na preservação do meio ambiente. Dessa forma, a iniciativa acaba por se tornar um instrumento valioso para sensibilização e engajamento da comunidade, permitindo que a fotografia atue como um meio para despertar reflexões sobre as questões ambientais.

Palavras-chave: Cerrado, Educação Ambiental, Multidisciplinaridade, Preservação.

ABSTRACT

This study aimed to integrate technical photography knowledge with environmental education, promoting a deeper understanding of natural ecosystem preservation. The project's main objective was to raise awareness among students and the community about the importance of environmental conservation while simultaneously developing technical and creative photography skills. The course sought to bridge the gap between photographic art and environmental awareness, allowing 49 students enrolled at Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, in Morrinhos/Goiás, to learn and express their perceptions of the Cerrado and its biodiversity through active participation in this project. The applied methodology included both theoretical and practical lessons, structured into thematic modules that covered topics ranging from environmental aspects to photographic techniques. Designed as an Initial and Continuing Education (FIC) course, the project included eight workshops addressing themes such as ecotourism, biodiversity, environmental preservation, and photography techniques. Students used the knowledge acquired to capture images that reflect the importance of environmental conservation, with a particular focus on the Cerrado. This project proved to be an innovative and highly relevant initiative for the advancement of environmental education. By connecting photography with environmental preservation, the course not only enhanced participants' technical skills but also promoted a greater ecological understanding, fostering more conscious and proactive citizens in environmental conservation. As a result, the initiative serves as a valuable tool for community awareness and engagement, allowing photography to act as a means to inspire reflections on environmental issues.

Keywords: Cerrado, Environmental Education, Multidisciplinarity, Preservation.

1. APRESENTAÇÃO

As ações interdisciplinares e multidisciplinares no ensino médio tornaram-se cada vez mais relevantes, pois estabeleceram uma inter-relação entre homem, sociedade, vida e conhecimento, favorecendo uma formação integral para os jovens. Segundo Sontag (1977), a fotografia tornou-se uma forma expressiva da arte contemporânea. Mais do que um hobby ou a simples fixação de uma imagem em uma tela, a fotografia apoiou-se na tecnologia e reconheceu uma autonomia de expressão capaz de dialogar com outras técnicas de produção e reprodução de imagens.

Trabalhar com a fotografia sob a ótica da educação ambiental foi uma maneira de promover a interação dos alunos e alunas e apresentar os mais variados ambientes naturais e antrópicos, através da obtenção de imagens fotográficas. No trabalho de Philip Bell (2001), foi apontado como a fotografia pôde ser usada como uma ferramenta de educação ambiental, ao ampliar a compreensão dos indivíduos sobre a natureza e incentivar uma percepção crítica sobre questões ambientais. Nesse sentido, serviu como estímulo para a aprendizagem, integrando a proposta de conservação do meio ambiente.

Este projeto, Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para a Educação Ambiental, teve como objetivo integrar alunos da comunidade interna e externa do Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, tendo como principal instituição parceira o Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, localizado no município de Morrinhos/GO. A participação envolveu estudantes de diversas séries do ensino médio e modalidades de ensino, com a finalidade de potencializar a aprendizagem sobre arte e meio ambiente.

Além disso, as imagens produzidas pelos alunos e alunas puderam ser divulgadas em redes sociais e exposições virtuais, ampliando o alcance do projeto e incentivando o debate sobre conservação ambiental em um contexto digital. O projeto teve duração de cinco meses, conforme previsto no Edital 10/2024. Foram realizados 29 encontros e a finalização teórica ocorreu no dia 30 de outubro. As aulas posteriores foram dedicadas ao suporte prático, auxiliando os alunos na captação de imagens e na aplicação do conhecimento adquirido já finalização do curso FIC se deu na data do dia 12 de dezembro de 2024 encerrando todas as atividades previstas.

2. PRODUTO

O produto técnico e tecnológico (PTT) foi um curso FIC (Formação Inicial e Continuada), aprovado no edital da Pró-Reitoria de Extensão (ProEX) 10/2024 do IF Goiano – Campus Urutaí. O curso teve como objetivo integrar a fotografia e a preservação ambiental, sendo uma iniciativa inovadora e necessária para a comunidade e para os discentes do ensino médio do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, em Morrinhos – Goiás. Além disso, tratou-se de um trabalho multidisciplinar, que buscou promover a conscientização ambiental e o ensino de técnicas fotográficas, desempenhando papel essencial no desenvolvimento cognitivo e psicossocial dos participantes (Farnsworth, 2011). Abordar esses temas de maneira adequada proporcionou uma maior conscientização ambiental, o desenvolvimento de habilidades técnicas e artísticas e, conseqüentemente, uma melhoria na qualidade de vida dos participantes do projeto.

O critério para a escolha do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes deu-se em função de sua infraestrutura adaptada, que contava com corrimãos, rampas e salas acessíveis para atender alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Além disso, a instituição possuía biblioteca, quadra coberta, auditório, laboratório de informática e salas climatizadas, garantindo um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades do projeto. Outros recursos, como acesso à internet banda larga e computadores portáteis, também contribuíram para a integração da tecnologia ao processo educacional. A escolha dessa instituição justificou-se, ainda, pelo seu papel dentro do sistema educacional de Morrinhos, sendo o único colégio da cidade que oferecia ensino médio em período parcial. O curso FIC inseriu-se nesse contexto, alinhando-se às necessidades específicas dos estudantes.

O conceito de produto técnico e tecnológico refere-se a qualquer artefato, ferramenta, metodologia ou sistema desenvolvido com base em princípios científicos e técnicos, visando solucionar problemas práticos ou aprimorar processos em diversas áreas (Pontes; Neto; Pereira, 2024). Considerando que a educação ambiental exige uma abordagem crítica e reflexiva sobre as mudanças climáticas e a degradação ambiental, este projeto buscou sensibilizar os jovens sobre a necessidade da preservação dos ecossistemas naturais.

Por meio da fotografia, os alunos exploraram e documentaram a biodiversidade local. Essa prática possibilitou a identificação de áreas com vegetação de relevância

ecológica e ajudou a reconhecer os impactos das atividades humanas nesses ambientes. Além de estimular a criatividade e a sensibilidade artística, o uso da fotografia como ferramenta pedagógica promoveu uma conexão mais profunda dos estudantes com o meio ambiente. Dessa forma, esperava-se que desenvolvessem um olhar crítico e reflexivo sobre a preservação ambiental, compreendendo a importância da conservação e da sustentabilidade para as futuras gerações.

A aplicabilidade do projeto abrangeu as áreas de educação e ciências sociais aplicadas, especialmente ciências da natureza, em que o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas contribuiu para o progresso acadêmico e profissional. A fotografia, como ferramenta de comunicação visual, desempenhou papel relevante na documentação e expressão artística, permitindo aos alunos adquirirem conhecimentos sobre técnicas de fotografia, uso de câmeras e celulares, composição, iluminação e edição de imagens. O curso também estimulou o pensamento crítico e a criatividade, possibilitando que os participantes expressassem suas percepções e emoções por meio da fotografia.

Essas competências não apenas ampliaram as oportunidades profissionais futuras dos estudantes, como também promoveram seu desenvolvimento pessoal e social. A integração entre fotografia e educação ambiental incentivou o engajamento dos alunos com a comunidade local. Farnsworth (2011) destaca o papel dos fotógrafos de conservação como educadores e sua capacidade de estimular o engajamento ambiental por meio da fotografia, incentivando a conscientização e a ação em prol da preservação ambiental. Essas iniciativas reforçaram o impacto da fotografia na educação ambiental, tornando-a uma ferramenta poderosa para sensibilização e mobilização social.

De acordo com Noletto (2001), atividades extracurriculares contribuíram para a redução dos índices de violência em escolas e comunidades. Nesse sentido, exposições fotográficas e campanhas visuais foram organizadas para divulgar o trabalho dos alunos, sensibilizando e inspirando outras pessoas a se envolverem na causa ambiental.

Dessa forma, o produto técnico e tecnológico "Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para a Educação Ambiental" justificou-se como um trabalho de conclusão de curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Conservação dos Recursos Naturais do Cerrado (Modalidade Mestrado Profissional). Ao integrar fotografia e preservação ambiental, o curso propôs uma abordagem interdisciplinar, que promoveu consciência ambiental, desenvolvimento técnico-artístico e engajamento comunitário. Assim, sua implementação no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes

representou uma ação estratégica alinhada às demandas contemporâneas de sustentabilidade e inovação.

3. OBJETIVOS DO CURSO

Promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento de habilidades fotográficas entre alunos e alunas do ensino médio do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes – Morrinhos, permitindo o desenvolvimento compreensão sobre a importância do Cerrado a partir da fotografia.

4. METODOLOGIA

No curso FIC, os alunos passaram por um processo seletivo que, na primeira etapa, selecionou 46 participantes com mais de 15 anos. O critério de escolha considerou a maturidade e o engajamento necessários para o desenvolvimento de habilidades técnicas e artísticas em fotografia, com foco na educação ambiental. Além do interesse pela temática e pela preservação do Cerrado, buscou-se selecionar participantes com potencial para multiplicar o conhecimento adquirido. Esse grupo inicial participou de oficinas teóricas e práticas que abordaram tanto técnicas fotográficas quanto a importância da conservação ambiental, promovendo uma experiência interdisciplinar que integrou educação, arte e sustentabilidade.

Os participantes foram imersos em oficinas voltadas ao conhecimento da biodiversidade e do bioma Cerrado, garantindo a abordagem dos conteúdos previstos na ementa do curso. Ao todo, foram realizadas oito oficinas: Valorização do Cerrado, Reconhecendo os Biomas, Bioma Cerrado: Ecoturismo e Impactos Ambientais, A Importância do Ecoturismo e da Conservação Ambiental, Inserção da Fotografia, Recortes e Ângulos, Reciclagem e Aulas Práticas de Fotografia.

Cada oficina foi estruturada com atividades teóricas e práticas, organizadas conforme a disponibilidade dos alunos. Os encontros teóricos foram mantidos com duração de 1h40min, enquanto as aulas práticas foram realizadas de forma extracurricular, garantindo que não houvesse prejuízo às atividades acadêmicas cotidianas dos participantes.

Durante a etapa prática, foram ministradas aulas voltadas às técnicas fotográficas, com o propósito de viabilizar a realização de uma exposição na instituição

de ensino, bem como a divulgação dos registros nas plataformas digitais do projeto. Além disso, em determinadas oficinas, foram empregados jogos didáticos, como o método das três pistas, e desenvolvidas atividades experimentais de fotografia, abrangendo montagens, criação de padrões visuais e análise crítica da composição das imagens, conforme os modelos propostos durante as aulas.

As atividades desta proposta foram conduzidas de forma coletiva e participativa, reconhecendo e valorizando os conhecimentos prévios dos alunos, promovendo uma construção compartilhada do aprendizado. A primeira etapa foi dividida entre a divulgação, identificação e seleção dos discentes que atendiam aos pré-requisitos estabelecidos (habilidade para fotografia, comprometimento, dedicação aos estudos, dentre outros atributos) para participarem das aulas. A segunda parte da etapa contou com aulas expositivas e interativas sobre meio ambiente (fauna e flora) e educação ambiental.

As oficinas foram organizadas em dois dias da semana (terças e quartas-feiras), nos seguintes horários: das 07h às 08h40. O local destinado para a realização foi um espaço específico cedido pelo Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes – Morrinhos. As atividades tiveram início em 21 de agosto de 2024 e foram finalizadas em 12 de dezembro de 2024, tivemos 68 horas aulas de efetivo trabalho em sala de aula com os alunos, as demais horas no total de 92h foram utilizadas: planejamento, visitas técnicas atendimentos individualizados, seleção de materiais didáticos. Neste sentido os alunos e alunas realizaram o seu cadastro indicando o interesse de participação no FIC. Os inscritos passaram por entrevista com o profissional responsável pelas aulas de fotografia sendo ele o professor Eliaquim de Araujo Ferreira. E o desenvolvimento das aulas de fotografia, que contou com orientações teóricas e práticas tendo quantitativo de 160 horas o curso FIC.

A turma foi composta, por 46 (quarenta e seis) integrantes, sendo todos discentes do colégio supramencionado e residentes em Morrinhos. Como parceria para o desenvolvimento das aulas e agregação de técnicas e conhecimentos, os alunos e alunas contaram com o apoio de voluntários e de profissionais da área de fotografia para dar suporte técnico e teórico.

Na última etapa do projeto, os discentes participaram de uma visita técnica ao Hot Park, em uma ação realizada em parceria com a empresa Aviva. Essa atividade teve como objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de exercitar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, especialmente no que se referia às

técnicas fotográficas e à percepção ambiental. As imagens capturadas durante a visita foram disponibilizadas nas redes sociais, funcionando como produto final do projeto e como instrumento de divulgação científica e de conscientização ambiental para a comunidade. Dessa forma, os registros produzidos pelos alunos consolidaram o aprendizado e reforçaram a importância da preservação do Cerrado, ampliando o alcance e o impacto da proposta educativa para além do espaço escolar.

5. MATRIZ CURRICULAR

O curso (PTT) foi estruturado em módulos temáticos que abrangem os aspectos sobre o meio ambiente até questões sobre fotografia e tecnologia e está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Matriz curricular do curso FIC intitulado Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental” que está sendo aplicado no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, Morrinhos/GO.

Disciplina	Carga Horária	
<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do Meio Ambiente; • Conhecimentos básicos sobre fauna e flora; • A importância do Cerrado. 	60	Concluído
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Fotografia. • Conhecimentos básicos sobre técnicas de enquadramentos fotográficos. 	80	Concluído
<ul style="list-style-type: none"> • A importância da tecnologia para a fotográfica. 	20	Concluído
Carga Horária Total do Curso	160	

Fonte: produzido pelo autor.

6. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Conforme se observa no Quadro 1 foi construída uma ementa que dividiu o curso em duas partes. A primeira etapa consiste em um debate voltado à preservação do meio ambiente, enquanto a segunda tem como objetivo capacitar os alunos no uso das técnicas fotográficas.

Quadro 1. Plano de Ensino do curso Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental.

CURSO: LENTES VERDES: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL			
DOCENTE: Eliaquim de Araujo Ferreira			
Turma	CONTEÚDO	SÉRIE	SEMESTRE/ANO
	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação do Meio Ambiente; • Conhecimentos básicos sobre fauna e flora; • A importância do Cerrado. 	Ensino médio	2º semestre/2024
DOCENTE: Eliaquim de Araujo Ferreira			
Turma	CONTEÚDO	SÉRIE	ANO/SEMESTRE
	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Fotografia. • Conhecimentos básicos sobre técnicas de enquadramentos fotográficos; • A importância da tecnologia para a fotografia; • O uso de aparelhos tecnológicos na fotografia e os parâmetros positivos e negativos. 	Ensino médio	2º semestre/2024
METAS E ATIVIDADES			
<p>O projeto "LENTES VERDES: A FOTOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL" visa alcançar diversos resultados significativos para a comunidade escolar do Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes, em Morrinhos, que são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um entendimento profundo sobre as questões ambientais locais e globais. • Capacitar os alunos do ensino médio com habilidades técnicas e criativas em fotografia, utilizando-a como uma ferramenta de expressão e documentação ambiental. • Incentivar a prática fotográfica como um meio de observação e análise crítica do meio ambiente. • Promover a integração entre os alunos e a comunidade externa, fortalecendo os laços socioculturais e históricos através de atividades colaborativas. • Valorizar a história e a cultura local, utilizando a fotografia como um meio de resgate e preservação. • Estimular o potencial de aprendizagem das alunas e dos alunos por meio de abordagens interdisciplinares que envolvam a fotografia e a educação ambiental. • Fomentar a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico entre os estudantes. • Realização de expedições de campo no Parque Ecológico do Jatobá para aula de fotografia no campo. • Identificação das espécies fotografadas por meio de métodos taxonômicos, quando necessário, análises complementares. 			
OBJETIVOS			

GERAL:	ESPECIFICOS:
Promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento de habilidades fotográficas entre os alunos do ensino médio e da comunidade externa no Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes – Morrinhos a fim de promover sua integração sociocultural e histórica, conscientizando a necessidade da educação ambiental e desenvolver nos alunos o potencial de aprendizagem por meio da fotografia.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a conscientização sobre a biodiversidade do Cerrado e a importância da preservação desse ecossistema. 2. Aumentar a conscientização ambiental entre os alunos e a comunidade, destacando a importância da preservação do meio ambiente e práticas sustentáveis. 3. Desenvolver um entendimento profundo sobre as questões ambientais locais e globais. 4. Capacitar os alunos do ensino médio com habilidades técnicas e criativas em fotografia, utilizando-a como uma ferramenta de expressão e documentação ambiental. 5. Incentivar a prática fotográfica como um meio de observação e análise crítica do meio ambiente.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Taxonomia; • Plantas em geral; • Preservação do Meio Ambiente; • Cerrado. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à fotografia; • Técnicas e manuseios de equipamentos fotográficos; • Enquadramentos e iluminação; • A utilização da fotografia para preservação do meio ambiente. 	
METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ENSINO:	
<p>Aulas expositivas, utilização de pesquisas via <i>smartphone</i>, discussão de artigos científicos, capítulos de livros e/ou reportagens. Encorajamento da participação dos alunos em questões pertinentes às aulas. Aulas práticas quando for possível e apropriado.</p> <p>Recursos técnicos e pedagógicos: Utilização de lousa, giz/pincel e livro didático. Sempre que possível, uso de projetor/projetor multimídia, celulares, câmeras e computador.</p>	
METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	

Os trabalhos nesta proposta serão conduzidos de forma coletiva e participativa, respeitando e valorizando os saberes existentes.

- A primeira etapa é a divulgação e a identificação e seleção dos discentes que possuam os pré-requisitos (aptidão para fotografia, comprometimento, dedicação aos estudos, dentre outros atributos) para participarem das aulas. A segunda parte da etapa conta com as aulas expositivas e interativas sobre o meio ambiente (fauna e flora), educação ambiental,

Com a finalidade de cadastro e registro dos discentes, os interessados preenchem uma ficha no ato da inscrição, contendo o perfil de cada um. A partir destas fichas, será feita a seletiva para a primeira triagem.

- Os inscritos passam por entrevista com o responsável e profissional responsável pelas aulas de fotografia sendo ele o Sr. Eliaquim de Araujo Ferreira.

Os discentes selecionados assinam um “Termo de Compromisso” firmando os acordos e condições para permanecerem no projeto proposto.

- A segunda etapa é o desenvolvimento das aulas, que contarão com orientações teóricas e práticas, que perdurarão no prazo do edital.

Como parceria para o desenvolvimento das aulas e agregação de técnicas e conhecimentos, os alunos contarão com o apoio de voluntários e de profissionais da área de fotografia para dar suporte técnico e teórico, um desse profissional será o Eliaquim Araújo que faz parte a equipe executora desse projeto e trabalha com a fotografia.

- Na terceira etapa os discentes deverão produzir fotografias no Parque Ecológico do Jatobá em Morrinhos com a função de exercitar o conhecimento teórico na pratica, uma vez que essas fotografias serão disponibilizadas nas redes sociais como produto desse projeto e parte da divulgação científica e de conscientização para a preservação do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAULINO, R. W. **Ciências Biológicas**. Ed. Ática, 2007.

SALON, T. **Apostila de fotografia**. Disponível em: <https://transforma.fbb.org.br/storage/socialtechnologies/520/files/Apostila%20de%20fotografia%20-%20RAT.pdf>. Acesso em 2 out. 2024.

DEMAIS FONTES DE CONSULTA:					
Sites da internet, documentários no YouTube, livros disponíveis na biblioteca e potenciais artigos científicos disponibilizados pelo professor.					
CRONOGRAMA DE ATIVIDADE:					
Atividades	2024				
	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Etapa I	X	X			
Etapa II			X		
Etapa III				X	
Etapa IV – Finalização / Relatório					X

Fonte: Produzido pelo autor.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Todas as atividades previstas no cronograma foram realizadas com êxito e esmero, cumprindo cada etapa planejada de forma organizada e comprometida. As ações teóricas e práticas foram desenvolvidas conforme o previsto, garantindo que os alunos tivessem acesso a conteúdo de qualidade, com abordagens dinâmicas e interativas, favorecendo a construção do conhecimento de maneira significativa.

Os encontros, oficinas e visitas técnicas ocorreram dentro dos prazos estipulados, contando com a participação ativa dos alunos e o apoio dos profissionais envolvidos. O comprometimento e engajamento dos estudantes foram essenciais para que o curso alcançasse seus objetivos, promovendo uma experiência formativa completa e enriquecedora para todos os participantes podendo assim dar como dar como finalizado com maestria todas as atividades previstas como está exposto no Tabela 2.

Tabela 2. Cronograma de Planejamento das atividades do curso FIC: Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental.

Atividade	Período
Planejamento / Início	Agosto 2024
Execução das disciplinas	Agosto a novembro 2024
Visita Técnica no Hot Park	Novembro 2024
Fechamento do curso (conferência dos diários, avaliações, relatório final e outras ações atinentes)	Dezembro 2024

Fonte: Produzida pelo Autor

8. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O produto técnico intitulado "Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental" está baseado em sua relevância educacional e seu potencial de impacto na conscientização ambiental por meio de uma abordagem inovadora. Este produto técnico foi submetido à Diretoria de Extensão do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí, e obteve aprovação, conforme evidenciado na carta de aprovação emitida pela instituição que conta nos anexos desse trabalho.

O projeto visou integrar o uso da fotografia como um recurso pedagógico para promover o engajamento dos alunos em questões ambientais, desenvolvendo sua percepção crítica sobre a conservação do meio ambiente e o papel que desempenham na preservação da natureza. Na Figura 1 pode ser observada a carta de aprovação que está no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), um sistema informatizado que gerencia processos administrativos e acadêmicos de instituições de ensino como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Urutaí. Portanto o Instituto reconheceu a validade e importância dessa proposta, reafirmando seu alinhamento com os objetivos de extensão acadêmica e de responsabilidade social do Campus.



Figura 1. Captura de tela onde fica o demonstrativo que o projeto “Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental” nos qual se deu origem a esse produto técnico foi aceito pela no edital Curso de Formação Inicial e Continuada – FIC. Autoria própria.

O produto técnico tecnológico "Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para a Educação Ambiental" foi concluído com êxito. As aulas iniciais, voltadas para a fauna e flora, foram realizadas com sucesso, proporcionando aos participantes uma compreensão aprofundada da biodiversidade e da importância da preservação ambiental. Na fase seguinte, o curso de fotografia foi plenamente executado, integrando os conteúdos de educação ambiental de maneira prática e interativa.

Durante essa etapa, os alunos aprenderam técnicas fotográficas aplicadas ao contexto ambiental, utilizando o conhecimento adquirido sobre a fauna e flora para capturar imagens que refletem a relevância da conservação. O projeto priorizou a clareza e a precisão das informações, garantindo que os participantes compreendessem tanto os aspectos técnicos da fotografia quanto o valor educativo das práticas ambientais abordadas.

A Figura 2 apresenta registros das oficinas realizadas no Curso FIC, destacando a interação entre os alunos enquanto exploravam as técnicas fotográficas e aprofundavam seu entendimento sobre a preservação ambiental, com foco na biodiversidade do Cerrado. Esses registros capturam a dedicação e o engajamento dos participantes nas atividades práticas, ilustrando a integração entre conhecimento técnico, arte e educação ambiental de forma participativa e colaborativa.



Figura 2. Palestra sobre o Bioma Cerrado – Ecoturismo e suas belezas e os impactos ambientais realizada no Colégio Coronel Pedro Nunes. Elaborado em autoria própria no dia 10 de setembro de 2024. Autoria própria.

Oteve-se sucesso na conclusão de uma série de encontros oficinas e palestras do projeto "Lentes Verde: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental", onde foi possível explorar detalhadamente a importância da preservação do Cerrado. Durante as atividades, os alunos foram expostos a dados alarmantes sobre o desmatamento e a destruição deste bioma, considerado um dos mais biodiversos do mundo. De acordo com estudos recentes, cerca de 50% do Cerrado já foi desmatado, e a taxa de perda continua a crescer (MMA, 2020). Esses números reforçam a urgência de ações voltadas para sua preservação, e durante o Curso FIC tivemos momentos para explicar esses dados como pode ser visto na Figura 3.



Figura 3. Oficina: a importância da preservação e Professor Eliaquim ministrando aula sobre o primeiro módulo do curso FIC realizada no dia 17 de setembro de 2024. Autoria própria.

Por meio das discussões em aula, foi possível refletir sobre o papel fundamental que o Cerrado desempenha no equilíbrio ambiental, como a regulação dos ciclos hídricos e a manutenção da fauna e flora. A conscientização sobre a conservação desse bioma foi um dos principais pontos abordados, com o intuito de sensibilizar os alunos para a responsabilidade de proteger esse patrimônio natural que está ao nosso alcance.

Durante o curso FIC "Lentes Verde: Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental" foi realizado aulas teóricas de fotografia, onde foram abordados aspectos essenciais dessa arte. Durante essas sessões, os alunos aprenderam sobre técnicas de foco e como realizar recortes fotográficos de maneira adequada, garantindo que suas imagens transmitam a mensagem desejada com clareza e impacto.

Além disso, foi discutida a importância de analisar criticamente uma fotografia, cujo registro da aula está apresentado na figura 4, levando em conta elementos como composição, iluminação e enquadramento, fundamentais para uma boa interpretação visual. Também foram apresentadas as regras primordiais no campo fotográfico, como a regra dos terços, o uso adequado da profundidade de campo e o equilíbrio entre os elementos presentes na imagem. O aprendizado contribuiu não apenas para o desenvolvimento técnico dos alunos, mas também para sua capacidade de utilizar a fotografia como uma ferramenta poderosa na conscientização e preservação ambiental, um dos principais objetivos do curso.



Figura 4. Professor Eliaquim Araújo ministrando aula sobre ângulos e recortes os princípios fundamentais da fotografia, durante o desenvolvimento do das atividades do Curso FIC Lentes Verde: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental. Autoria própria.

Na segunda etapa a atividade de campo realizada no curso de fotografia proporcionou uma experiência imersiva e significativa para os alunos, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Ao participarem da captura de imagens em ambientes naturais, os estudantes não apenas aprimoraram suas habilidades técnicas, como também desenvolveram um olhar mais atento para os elementos ambientais e a sua relação com a fotografia.

Segundo Moran (2013), a aprendizagem ativa e experiencial potencializa o envolvimento dos estudantes, tornando o conhecimento mais significativo. Nesse contexto, a fotografia tornou-se mais do que um exercício técnico, transformando-se em um meio de reflexão e conscientização ambiental. Um dos alunos destacou: "Percebi que, ao fotografar a paisagem, eu estava registrando não apenas a beleza da natureza, mas também os impactos que ela sofre. Isso me fez pensar muito mais sobre preservação". Esse tipo de percepção reforça o papel da fotografia como ferramenta de sensibilização e educação ambiental.

Durante o curso FIC, reconheceu-se a importância dos discentes construírem um repertório cultural sólido para aprimorar o olhar fotográfico. Entendeu-se que a fotografia vai além da técnica; ela exige sensibilidade, conhecimento de mundo e capacidade de interpretar diferentes contextos. Com isso em mente, incluiu-se no cronograma uma visita técnica ao Museu Histórico de Morrinhos conhecido como Museu Municipal Antônio Corrêa Bueno, com o objetivo de ampliar o repertório histórico e cultural dos estudantes. A proposta foi proporcionar aos alunos uma vivência que enriquecesse suas percepções e oferecesse novas referências para suas produções fotográficas.

Na visita ao museu, os alunos puderam conhecer de perto a história da cidade, observar peças e documentos históricos e compreender os processos que moldaram a identidade local. Esse contato direto com o patrimônio histórico despertou reflexões sobre a relação entre passado e presente, contribuindo para que cada discente desenvolvesse uma visão mais crítica e criativa sobre o espaço em que vive. A Figura 5 apresenta o registro da visita ao museu, cujo desfecho foi à imersão nesse ambiente inspirador e repleto de narrativas visuais, aguçando ainda mais o lado artístico dos alunos e ampliando suas possibilidades de expressão por meio da fotografia.



Figura 5. Registro de um momento importante do curso FIC, em que os discentes participaram de uma visita técnica ao Museu Municipal Antônio Corrêa Bueno, em Morrinhos-Goiás.

Além disso, a abordagem pedagógica adotada dialoga com a teoria de Vygotsky (1978), que enfatiza a importância da mediação social no processo de aprendizagem. Durante a atividade, houve troca de conhecimentos entre os alunos e o professor, favorecendo um ambiente de colaboração e aprendizado coletivo. Um relato ressaltou a importância desse aspecto: "Durante a saída fotográfica, aprendi tanto observando meus colegas quanto ouvindo os comentários do professor. Foi uma troca muito rica". A interação entre pares, aliada à observação ativa do ambiente, contribuiu para que os participantes desenvolvessem um senso crítico em relação às imagens capturadas, compreendendo melhor os conceitos de composição, luz e perspectiva.

Durante a Oficina de Fotografia, os alunos trouxeram fotografias previamente capturadas em diferentes ambientes, com o objetivo de compartilhar suas produções e participar de um momento de análise coletiva. Durante esse encontro, discutimos cada uma das imagens apresentadas, destacando aspectos técnicos e artísticos, como enquadramento, iluminação, ângulos e composição. Além disso, foram feitos apontamentos e sugestões para o aprimoramento das técnicas fotográficas, incentivando os alunos a desenvolverem um olhar mais crítico e sensível em relação às suas produções. Esse processo contribuiu para a troca de experiências entre os participantes e para o fortalecimento do aprendizado prático, integrando teoria e prática de forma colaborativa e reflexiva.

Os registros fotográficos realizados pelos alunos também serviram como um exercício de expressão pessoal e engajamento com a temática ambiental. Ao capturar imagens que evidenciavam a beleza da natureza e os impactos da ação humana sobre ela, os estudantes puderam refletir sobre o papel da fotografia na educação ambiental e na conscientização ecológica. Conforme Freire (1996) destaca, a educação deve ser um ato de transformação, no qual o aprendizado conduz a uma maior compreensão do mundo e à capacidade de agir sobre ele de forma crítica e responsável.

Na Figura 6 é possível observar a externalização do aprendizado e percepção dos alunos quanto a valorização da natureza e o contraste entre a degradação do meio ambiente como no caso da árvore cortada e conscientização da preservação como as placas do parque visitado e a riqueza de detalhes delicados registrados em uma flor.



Figura 6. Fotos retiradas pelos alunos Ana Clara Pereira da Silva, Kawanny Cristine Ferreira Silva e Vitória Cândida do Nascimento Pereira na oficina de Fotografia, onde alunos trouxeram fotografias previamente capturadas em diferentes ambientes, com o objetivo de compartilhar suas produções e participar de um momento de análise coletiva no dia 22 outubro 2024 na oficina de introdução a fotografia.

A empresa Aviva recepcionou os alunos do Colégio Coronel Pedro Nunes em uma visita ao empreendimento Hot Park. No primeiro momento, os alunos foram

convidados a tomar um café da manhã, proporcionando um ambiente acolhedor e descontraído para iniciar a atividade como pode ser contatado na Figura 7. Em seguida, participaram de uma palestra sobre sustentabilidade, na qual tiveram a oportunidade de aprender sobre as práticas ambientais adotadas pela empresa. Durante a palestra, os alunos puderam conhecer o modelo de trabalho do Hot Park, compreendendo as ações que a empresa realizava para promover a sustentabilidade e a preservação ambiental no contexto de seu funcionamento. Esse momento foi importante para ampliar o conhecimento dos estudantes sobre práticas ambientais e sua aplicação em empresas de grande porte.



Figura 7: recepção dos discentes para o café da manhã e palestra sobre sustentabilidade no Hot Park, localizado na cidade do Rio Quente em Goiás no dia 22 de novembro de 2024.

Os discentes do Colégio Coronel Pedro Nunes, por meio do curso FIC e a parceria realizada com a empresa Aviva puderam conhecer as dependências de seus empreendimentos, com destaque para o Hot Park. Durante a visita, os estudantes tiveram a oportunidade de explorar as instalações e entender de forma prática como a sustentabilidade foi incorporada no funcionamento do parque. A equipe da Aviva

destacou a importância de investir no cuidado com o meio ambiente e de adotar práticas sustentáveis em todas as etapas do empreendimento. Os alunos puderam perceber como foi essencial pensar no ecossistema como um todo como é mostrado na Figura 8, integrando ações que promoveram a preservação ambiental e o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a natureza. A visita reforçou a ideia de que a sustentabilidade não foi apenas uma necessidade, mas uma responsabilidade compartilhada por todos, especialmente pelas empresas que impactam diretamente o meio ambiente.



Figura 8: Momento em que os discentes conhecem as dependências do Hot Park recebe informações sobre o plantio de hortaliças e como a sustentabilidade pode ajudar no processo de cuidado com o meio ambiente.

Portanto, a experiência fotográfica em campo não apenas cumpriu os objetivos pedagógicos do curso, mas também despertou nos alunos um maior interesse pela

observação e interpretação do meio ambiente por meio da imagem. Essa vivência reforça a importância da educação ativa, na qual os estudantes são protagonistas do próprio aprendizado, utilizando a fotografia como uma linguagem que dialoga com suas percepções e inquietações sobre o mundo ao seu redor.

As atividades do Curso FIC foram finalizadas no dia 12 de dezembro de 2024, Figura 9, marcando o encerramento de uma jornada de aprendizado e descobertas para os alunos participantes. Ao longo do curso, os estudantes tiveram acesso a conteúdo teórico e prático que proporcionaram uma formação enriquecedora, aliando conhecimento técnico em fotografia e reflexões sobre a importância da preservação ambiental. Cada etapa foi cuidadosamente planejada para ampliar não apenas as habilidades fotográficas, mas também a consciência crítica e a percepção sobre o Cerrado e seu valor ecológico e cultural.



Figura 9: Finalização do Curso FIC -Lentes Verdes: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental no dia 12 de dezembro de 2025.

Além do conhecimento adquirido em sala de aula, o curso ofereceu experiências significativas fora do ambiente escolar, promovendo visitas técnicas, oficinas práticas e atividades de campo que aproximaram os alunos da realidade local. Essas vivências contribuíram para a formação pessoal e social de cada participante, ampliando suas perspectivas sobre arte, sustentabilidade e identidade cultural. Dessa forma, o Curso FIC

deixou um legado de aprendizado, inspiração e valorização do meio ambiente, com impactos positivos que ultrapassaram o espaço escolar e se refletiram na comunidade.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação do curso foi realizada de forma contínua e processual, considerando tanto o desempenho técnico e criativo dos alunos na fotografia quanto sua participação nas discussões e atividades propostas. Para a certificação, os estudantes precisaram atingir um aproveitamento mínimo de 60% nos critérios estabelecidos, que incluíram a realização das oficinas, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e a qualidade das produções fotográficas. Além disso, foi exigida uma frequência mínima de 75% nas atividades teóricas e praticas presenciais .

A avaliação também considerou o engajamento dos alunos com os temas abordados, sua capacidade de utilizar a fotografia como ferramenta de conscientização ambiental e sua participação na exposição final do projeto, onde os registros produzidos foram apresentados e discutidos em um contexto reflexivo.

De acordo com Luckesi (2011), a avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um processo que vai além da mera verificação de acertos e erros, funcionando como um instrumento de acompanhamento e aperfeiçoamento da prática pedagógica. Dessa forma, a avaliação neste curso não se restringiu à mensuração de desempenho, mas também incentivou a reflexão crítica e o aprimoramento das habilidades desenvolvidas ao longo das atividades.

10. ABRANGÊNCIA

O curso FIC "Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para a Educação Ambiental" possui uma ampla abrangência, tanto em termos de público quanto de impacto educacional. Embora voltado inicialmente aos alunos do Colégio Coronel Pedro Nunes, seu alcance se estende à comunidade local por meio de atividades práticas e exposições fotográficas. Essas ações permitem que os conhecimentos adquiridos pelos participantes sejam compartilhados, sensibilizando um público mais amplo para a importância da conservação ambiental.

A fotografia, ao ser utilizada como ferramenta educacional, amplia o engajamento de diferentes públicos, pois permite a comunicação de mensagens

ambientais de maneira acessível e impactante (Mitchell, 2011). Além disso, ao documentar aspectos da biodiversidade e dos desafios ambientais do Cerrado, os participantes criam um acervo visual que pode ser utilizado em futuras ações educativas e campanhas de conscientização.

Outro aspecto que evidencia a abrangência do curso é sua capacidade de estimular um efeito multiplicador. Segundo a educação ambiental efetiva não se restringe ao espaço formal de ensino, mas se expande por meio da interação social, estimulando discussões e práticas em diferentes contextos. No caso do curso "Lentes Verdes", os participantes não apenas aplicam os conhecimentos adquiridos em suas vidas diárias, mas também compartilham essas reflexões em seus círculos sociais, ampliando ainda mais o impacto do projeto.

11. IMPACTO E RELEVÂNCIA DO PRODUTO TÉCNICO

O impacto do curso "Lentes Verdes" vai além da capacitação individual dos alunos, refletindo-se na comunidade escolar e no entorno. A fotografia de conservação, segundo Farnsworth (2011), desempenha um papel essencial na educação ambiental, pois permite a comunicação de questões ecológicas de maneira acessível e visualmente impactante. Nesse sentido, o curso se destaca por integrar a fotografia como ferramenta para sensibilização ambiental, promovendo uma conexão entre os alunos e a realidade ecológica do Cerrado.

Uma das principais contribuições do curso é sua capacidade de estimular uma nova percepção sobre o ambiente ao redor. Observou-se que, ao longo das atividades, os participantes passaram a demonstrar maior interesse por aspectos ambientais antes negligenciados, como a diversidade da fauna e flora local, a degradação ambiental e a importância da conservação. Esse resultado corrobora o que aponta Jensen (2002), ao destacar que a educação ambiental eficaz deve proporcionar experiências significativas, incentivando o engajamento ativo dos alunos.

Além do impacto imediato, a formação oferecida pelo curso tem potencial de longo prazo, pois capacita os participantes com habilidades técnicas e reflexivas que podem ser aplicadas em diferentes contextos. A fotografia, como linguagem universal, pode ser utilizada pelos alunos em projetos futuros, sejam eles acadêmicos, artísticos ou ambientais. Segundo Louv (2008), o contato direto com a natureza, mediado por práticas educativas criativas, contribui para o fortalecimento do vínculo emocional com

o meio ambiente, o que pode influenciar escolhas e atitudes sustentáveis ao longo da vida.

Dessa forma, o curso "Lentes Verdes" se revela uma iniciativa relevante tanto do ponto de vista técnico quanto educacional, promovendo não apenas o aprendizado de fotografia, mas também o desenvolvimento da consciência ambiental e da cidadania ativa. Seu impacto pode ser potencializado por meio da replicação do modelo em outras escolas e contextos comunitários, consolidando a fotografia como um recurso pedagógico eficaz para a educação ambiental.

12. APLICABILIDADE

A aplicabilidade do curso "Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para a Educação Ambiental" se manifesta tanto no desenvolvimento individual dos alunos quanto em seu impacto coletivo. A utilização da fotografia como instrumento educativo permite que os participantes desenvolvam um olhar mais atento e crítico sobre o meio ambiente, extrapolando o aprendizado teórico e promovendo reflexões práticas sobre a biodiversidade do Cerrado.

De acordo com Silva e Santos (2018), a fotografia de natureza desempenha um papel essencial na sensibilização ambiental, pois possibilita a documentação visual de ecossistemas e problemáticas ambientais, incentivando o protagonismo dos alunos na construção do conhecimento. No contexto do curso, essa abordagem permite que os participantes se tornem não apenas receptores, mas também agentes ativos na produção de conhecimento sobre a conservação ambiental.

Além disso, Tombini e Correia (2018) ressaltam que o uso da fotografia no ensino contribui para a interdisciplinaridade, articulando conhecimentos de biologia, artes e comunicação. O curso incorpora essa perspectiva ao unir conceitos científicos sobre a fauna e flora do Cerrado com a prática fotográfica, tornando o aprendizado mais dinâmico e significativo. Dessa forma, a fotografia se torna não apenas um registro visual, mas também uma ferramenta de análise e questionamento da relação entre sociedade e natureza.

Outro aspecto relevante é a aplicação social do conhecimento adquirido. Oliveira e Almeida (2008) destacam que a fotografia pode atuar como um meio de denúncia e

valorização ambiental, tornando-se uma linguagem acessível à comunidade. O curso prevê a realização de exposições fotográficas em espaços públicos e na escola, ampliando o alcance das discussões ambientais e estimulando o engajamento de outras pessoas na causa ecológica.

Dessa maneira, a aplicabilidade do curso se estende para além do espaço escolar, incentivando a prática da fotografia como instrumento de pesquisa, arte e ativismo ambiental. Os conhecimentos adquiridos pelos alunos podem ser replicados em outros contextos, contribuindo para a formação de uma comunidade mais consciente e comprometida com a preservação do meio ambiente.

13. COMPLEXIDADE

A complexidade do curso "Lentes Verdes" reside na sua abordagem interdisciplinar, que combina conhecimentos técnicos e científicos de diferentes áreas para proporcionar uma formação integral aos alunos. A estrutura do curso envolve a articulação de conceitos de biologia, ecologia, artes visuais e comunicação, exigindo a adaptação dos conteúdos para atender a diferentes níveis de compreensão e habilidades dos participantes. Um dos principais desafios metodológicos está na transposição dos conceitos fotográficos para um público iniciante, garantindo que os alunos desenvolvam não apenas a técnica, mas também a capacidade de interpretar criticamente as imagens e seu impacto na conscientização ambiental.

Além disso, a necessidade de atividades práticas impõe desafios logísticos, como a disponibilidade de equipamentos fotográficos e a realização de saídas de campo para captação de imagens. Outro aspecto da complexidade está na própria natureza da educação ambiental. Como apontado por GADOTTI (2019), a educação ambiental deve ir além da transmissão de conhecimento, incentivando a participação ativa dos alunos e o engajamento na transformação de seu meio. No contexto do curso, isso significa não apenas ensinar sobre fotografia e meio ambiente, mas criar um ambiente de aprendizado que estimule a reflexão, a ação e a responsabilidade socioambiental.

Além disso, a estruturação de produtos técnicos em programas educacionais exige um planejamento cuidadoso para alinhar inovação pedagógica e aplicação prática. Souza e Silva (2017) destacam que a criação de produtos técnicos inovadores deve considerar não apenas a fundamentação teórica, mas também a adaptação a desafios metodológicos e contextuais. No curso FIC essa complexidade se manifesta na

necessidade de integrar ensino teórico e prático, garantindo que a fotografia não seja apenas uma ferramenta de documentação, mas um meio para estimular a percepção crítica e a valorização do meio ambiente.

Dessa forma, a interdisciplinaridade do curso, aliada à necessidade de adaptação a diferentes realidades escolares e comunitárias, reforça sua complexidade, mas também evidencia seu potencial inovador na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a conservação ambiental.

14. CONCLUSÃO

O Curso FIC "Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta para Educação Ambiental" foi conduzido conforme o planejamento inicial, cumprindo de maneira eficiente todas as etapas previstas. Desde as aulas introdutórias até as atividades práticas de fotografia, o projeto proporcionou aos participantes uma aprendizagem enriquecedora, abordando tanto os aspectos técnicos da fotografia quanto a importância da preservação ambiental. A interação entre teoria e prática foi fundamental para o desenvolvimento das habilidades dos alunos, ao mesmo tempo que reforçou a conexão entre a arte fotográfica e a sustentabilidade.

O curso se encontra finalizado e foi possível observar o impacto positivo nas percepções e práticas dos participantes em relação ao meio ambiente, o que reforça a relevância da proposta. O compromisso com a qualidade do ensino e a aplicação rigorosa das metodologias garantiram o sucesso das atividades e a efetividade dos resultados. Acreditamos que, ao final, o projeto não só atingiu seus objetivos de conscientização ambiental e formação técnica, mas também deixou um legado duradouro, promovendo a reflexão crítica e a ação em prol da conservação da natureza. Com esse foco, o projeto contribuiu significativamente para a educação ambiental, ampliando o alcance e a profundidade da sensibilização sobre questões ambientais, especialmente entre os jovens participantes.

O curso FIC, Lentes Verde: A fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental proporcionou uma rica jornada de descobertas sobre como a fotografia pode ser uma poderosa aliada na sensibilização e promoção da educação ambiental. Entendemos que a fotografia não é apenas uma expressão artística, mas também uma ferramenta transformadora, capaz de registrar e comunicar questões ambientais de maneira acessível e impactante. Exploramos como imagens podem despertar reflexões

sobre a preservação dos recursos naturais, a valorização da biodiversidade e a importância de práticas sustentáveis.

O curso FIC nos ensinou a planejar, cuidar, capturar e nos emocionar, utilizando das técnicas e conceitos que fortalecem a mensagem de Educação Ambiental. Foi um espaço de troca, onde reconhecemos que cada oficina, e momento pode ser um convite à conscientização e à ação coletiva em prol do meio ambiente. Concluímos esta experiência não apenas com novas habilidades técnicas, mas também com uma percepção ampliada sobre nossa responsabilidade na construção de um mundo mais sustentável. Com as "lentes verdes", somos capazes de inspirar mudanças e contribuir para uma maior conexão entre as pessoas e o planeta que habitamos.

Executar o curso Lentes Verdes: a fotografia como ferramenta para a Educação Ambiental foi uma experiência transformadora e extremamente gratificante. Ao longo dessa do curso, aprendi a enxergar a fotografia como uma ponte entre a arte e a educação ambiental, um recurso capaz de sensibilizar, conscientizar e inspirar ações em favor do meio ambiente. Estou imensamente contente com os resultados alcançados neste projeto. Cada etapa trouxe novas descobertas, desde o desenvolvimento técnico das fotografias até a compreensão de como o Cerrado é importante para a nossa sobrevivência e as imagens podem contar histórias e despertar reflexões sobre preservação ambiental. Foi um aprendizado enriquecedor, que me permitiu explorar minha criatividade enquanto refletia sobre questões urgentes para a nossa sociedade.

Mais do que uma formação, este curso foi uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Estou confiante de que as habilidades adquiridas aqui não apenas contribuirão para minha atuação em projetos futuros, mas também para promover mudanças positivas no olhar das pessoas em relação à natureza.

15. REFERÊNCIAS

BELL, P. Education, Environment and Sustainability: A photographic approach. **Environmental Education Research**, 2001.

FARNSWORTH, B. Conservation photography as environmental communication: hope in the face of crisis. **Environmental Communication**, v. 5, n. 1, p. 95-114, 2011.

FARNSWORTH, B. E. Conservation Photography as Environmental Education: FOCUS ON THE PEDAGOGUES. **Environmental Education Research**, v. 17, n. 6, p. 769-787, 2011.

- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, M. **Educação ambiental: a perspectiva do desenvolvimento sustentável**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2019.
- JENSEN, B. B. Knowledge, action and pro-environmental behaviour. **Environmental Education Research**, v. 8, n. 3, p. 325-334, 2002.
- LOUV, R. **Last child in the woods: saving our children from nature-deficit disorder**. Chapel Hill: Algonquin Books, 2008.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MITCHELL, W. J. T. **Image science: Iconology, visual culture, and media aesthetics**. Chicago: University of Chicago Press, 2011.
- MMA - **Ministério do Meio Ambiente**. Relatório sobre o desmatamento no Cerrado. 2020. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- MORAN, J. M. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Campinas: Papirus, 2013.
- NOLETO, M. J. **Programa Abrindo Espaços – Educação e Cultura para a Paz**. Brasília: edições UNESCO, 2001.
- OLIVEIRA, J. P.; ALMEIDA, M. F. O uso da fotografia na educação ambiental: tecendo considerações. **Pesquisa em Educação Ambiental**, v. 3, n. 1, p. 77-88, 2008.
- PAULINO, R. W. **Ciências Biológicas**. Ed. Ática, 2007.
- PONTES, A. P. F. S.; NETO, M. C.; PEREIRA, A. M. Regulamentação do produto técnico e tecnológico: a experiência de um programa de pós-graduação em educação. **Caminhos em Linguística Aplicada**, v. 30, n. 3, p. 116-137, 2024.
- SALON, T. **Apostila de fotografia**. Disponível em: <https://transforma.fbb.org.br/s-to-rage/socialt-ecnologies/520/fil-es/Apostila%20de%20fotografia%20-%20RAT.pdf>. Acesso em 2 out. 2024.
- SILVA, R. M.; SANTOS, L. M. A fotografia de natureza como instrumento para educação ambiental. **Ciência & Educação**, v. 24, n. 1, p. 1-14, 2018.
- SONTAG, S. **Sobre fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.
- SOUZA, R. M. De; SILVA, L. A. **Educação Interdisciplinar e o Desenvolvimento Sustentável**. Porto Alegre: Editora Sulina, 2017.
- TOMBINI, C. S.; CORREIA, S. L. **O uso da fotografia na educação ambiental: uma proposta de formação para o ensino superior**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2018, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: PUCRS, 2018. p. 323-335.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

Anexos

ANEXO A – TERMO DE COMPROVAÇÃO DE PARCERIA COM A EMPRESA - AVIVA

DECLARAÇÃO DE PARCERIA

Entre a **Empresa AViva** e o **Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes**, firmamos a presente parceria para a realização do **Curso FIC - Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta na Educação Ambiental**.

A **Empresa AViva**, comprometida com a promoção da educação e da sustentabilidade, une esforços com o **Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes**, instituição dedicada à formação acadêmica e cidadã de seus alunos, para oferecer um curso inovador que alia a arte da fotografia à conscientização ambiental.

O **Curso FIC - Lentes Verdes: A Fotografia como Ferramenta na Educação Ambiental**. Tem como objetivo capacitar estudantes e educadores a utilizarem a fotografia como instrumento de sensibilização e registro das questões ambientais, estimulando o olhar crítico sobre o meio ambiente e promovendo ações sustentáveis.

Por meio desta parceria, a **Empresa AViva** se compromete a fornecer suporte técnico e material didático necessário para a realização das atividades, enquanto o **Colégio Estadual Coronel Pedro Nunes** disponibilizará o espaço físico e mobilizará alunos e professores interessados na iniciativa.

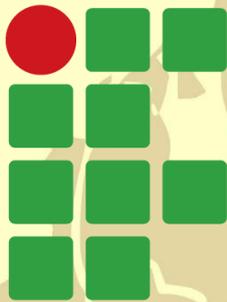
Ambas as partes reafirmam seu compromisso com a educação, a inovação e a preservação ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos na construção de um futuro sustentável.

Documento assinado digitalmente
 ANNEISE ARAUJO FONSECA
Data: 27/02/2025 08:43:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Analista - Annelise

ANEXO B – CARGA HORÁRIA DO CURSO

Carga Horária do Curso				
Nº	Atividade	Datas	Carga Horária Total	
			Planejamento	Execução
1	Recepção dos Alunos	20 e 21 de agosto	4h	4h
2	A importância do cerrado para o ecoturismo	27 e 28 de agosto	4h	4h
3	Valorização do cerrado	03 e 04 de setembro	4h	4h
4	Reconhecendo os biomas	10 e 11 de setembro	4h	4h
5	Bioma cerrado: ecoturismo e impactos ambientais	17 e 18 de setembro	4h	4h
6	A importância do ecoturismo e da conservação	08 e 09 de outubro	4h	4h
7	Inserção da fotografia	15, 16, 22 e 23 de outubro	8h	8h
8	Reciclagem	29 e 30 de outubro	4h	4h
9	Aula prática de fotografia	05, 06, 12, 13, 19, 26 e 27 de novembro 2024.	4h	24h
10	Visita técnica (museu de morrinho s)	16 outubro de 2024	6h	14h
11	Visita técnica (Hot Park)	22 de Novembro de 2024	6h	14h
12	Finalização do Curso FIC		6h	14h
Total:			160h	



**INSTITUTO
FEDERAL**

Goiano

Campus
Urutaí

